

# COMUNICADO GGMON 03/2023

D A T A : 29/12/2023

## DESVENDANDO O MITO ENTRE O SISTEMA IMUNOLÓGICO E AS VACINAS

### Pontos Chaves:

- Vacinas não substituem o sistema imunológico — elas o fortalecem e preparam.
- Imunização permite resposta mais rápida e eficaz contra doenças.
- Vacinas são comprovadamente seguras e previnem casos graves.
- Protegem também a coletividade, reduzindo a circulação de doenças.
- O Ministério da Saúde oferece vacinas gratuitas pelo SUS.
- A ideia de que só o sistema imunológico basta é um mito sem base científica.

### RESUMO

Desvendando o mito entre o sistema imunológico e as vacinas.

As vacinas têm um papel importantíssimo no fortalecimento do sistema imune, além disso, as vacinas têm sua segurança e eficácia comprovadas por meio de dados técnicos e científicos.

### IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO OU CASO

Vacinas

### CONTEXTUALIZAÇÃO

Diante da disseminação de informações equivocadas sobre imunização, é fundamental reforçar que as vacinas não substituem o sistema imunológico, mas o potencializam, preparando o organismo para reagir de forma mais rápida e eficiente contra agentes infecciosos. Evidências científicas robustas comprovam que a vacinação é uma das medidas mais seguras e eficazes na prevenção de doenças, além de desempenhar papel essencial na proteção coletiva.

### AÇÃO

Em meio às discussões sobre saúde e imunização, uma afirmação frequentemente destacada é a ideia de que o sistema imunológico por si só é mais eficaz do que as vacinas. No entanto, é fundamental compreender a complexa interação entre o sistema imunológico e as vacinas para uma visão mais abrangente e embasada.

A primeira coisa a considerar é que as vacinas não substituem o sistema imunológico, mas sim o fortalecem e o preparam para enfrentar agentes infecciosos específicos. Vacinas são projetadas para imitar a exposição ao patógeno (qualquer organismo – como um vírus, fungo ou bactéria – que causa uma doença em outro organismo), desencadeando uma resposta imunológica adaptativa sem causar a doença. Essa "pré-exposição controlada" permite que o sistema imunológico reaja mais rapidamente quando confrontado com o verdadeiro agente infeccioso.

Inúmeras pesquisas científicas atestam a eficácia das vacinas na prevenção de doenças graves. Exemplos históricos, como a erradicação da varíola e a quase eliminação da poliomielite, demonstram o poder transformador da imunização em massa. As vacinas não apenas protegem os indivíduos, mas também contribuem para a imunidade coletiva, reduzindo a disseminação de doenças.

O Governo Federal, vem trabalhando para conscientizar a população para a necessidade da vacinação. O Brasil é um dos países que oferece o maior número de vacinas à população. A política de vacinação é responsabilidade do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde. Por meio do programa, o Governo Federal disponibiliza gratuitamente no Sistema Único de Saúde - SUS 49 imunobiológicos: 32 vacinas, 13 soros e 4 imunoglobulinas. Essas vacinas incluem tanto os presentes no Calendário Nacional de Vacinação quanto as indicadas para grupos em condições clínicas especiais, como pessoas com HIV ou indivíduos em tratamento de algumas doenças (câncer, insuficiência renal, entre outras), aplicadas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), e inclui também as vacinas COVID-19 e outras administradas em situações específicas.

### **Mitos sobre a supremacia imunológica**

Afirmar que o sistema imunológico é inerentemente mais forte do que as vacinas podem ser enganoso. O sistema imunológico, embora extraordinariamente eficaz, pode não ser suficientemente preparado para enfrentar novos patógenos sem orientação específica, o que as vacinas proporcionam.

### **Vacinação e proteção**

As vacinas oferecem uma camada adicional de proteção, especialmente para grupos vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com sistemas imunológicos comprometidos. Ao receber vacinas, esses grupos podem adquirir defesas robustas contra doenças que poderiam ser devastadoras em suas condições.

Em resumo, a relação entre o sistema imunológico e as vacinas é de cooperação, não de competição. As vacinas capacitam o sistema imunológico, proporcionando uma resposta eficaz e prevenindo doenças graves. Entender essa dinâmica é essencial para tomar decisões informadas sobre a saúde individual e coletiva, contribuindo para uma sociedade mais saudável e protegida contra ameaças infecciosas.

### **Vaccine-se!**

Você pode se vacinar gratuitamente nas salas de vacinação nas Unidades Básicas de Saúde - UBS em todo o País. Basta ir a uma unidade de saúde com cartão de vacinação. As unidades de saúde estão prontas para oferecer as vacinas necessárias em todas as fases da vida, desde a infância até a idade adulta e a terceira idade.

### **Perdeu o cartão?**

Vá à UBS onde recebeu as vacinas e faça a segunda via do seu cartão, ou solicite em uma outra unidade um novo cartão. O cartão de vacinação é o documento que comprova a sua situação vacinal. Lembre-se de guardá-lo junto aos seus documentos pessoais.

Qualquer evento adverso pode ser notificado no VigiMed: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento/notificacoes/vigimed>

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Desvendando o mito entre o sistema imunológico e as vacinas. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-com-ciencia/noticias/2023/dezembro/desvendando-o-mito-entre-o-sistema-imunologico-e-as-vacinas>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Como notificar eventos adversos a medicamentos e vacinas? Anvisa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/como-notificar-eventos-adversos-a-medicamentos-e-vacinas>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Evento adverso: o que a Anvisa faz com a sua notificação. Anvisa, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/evento-adverso-o-que-a-anvisa-faz-com-a-sua-notificacao>

